



**Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)**

**Sexta-feira**  
**(10/08)**

**Manchetes**

**Ponte:** Brasil tem 175 assassinatos por dia, 14 cometidos por policiais, aponta estudo

**O Globo:** No Rio, apenas 4% dos presos cumprem lei que estabelece que detentos trabalhem

**G1:** Três PMs do Bope são presos após matarem inocente durante confronto armado

**O Globo:** Rio teve o maior número de mortes em intervenção policial do país em 2017

**G1:** Sistema prisional registra seis mortes dentro dos presídios de Alagoas

**G1:** Policiais, falso policial e advogados são presos suspeitos de extorquir detidos em Goiás

**Síntese das notícias**

**Policiais matam, em média, 14 pessoas por dia:** Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 63.880 pessoas morreram de forma violenta no país em 2017. O número é recorde da série histórica de 12 anos que o FBSP divulga o Anuário – baseado em registros das Polícias Civil e Militar -, mas não o único a ultrapassar registros anteriores. Outros registros com maior marca são de mortos pela polícia, feminicídios, estupros e violência doméstica. Especialistas do FBSP apontam que a sensação de guerra faz com que os policiais se sintam pressionados no dia a dia. Isto explica o total de mortos pela polícia acima de 5 mil pessoas, com 5.144 mortos, 20% acima das 4.222 vítimas em 2016. Notícia do **Ponte**.

**Apenas 4% dos presos do Rio cumprem lei que estabelece que detentos trabalhem:** No Rio, dos 51.787 presos do estado, apenas 4% trabalham. A média nacional é de 15%. Segundo dados da Secretaria de Administração Penitenciária, dos 2.171 presos em atividade laboral no Rio, 1.371 atuam fazendo faxina nos próprios presídios e apenas 800 estão em empresas privadas ou órgãos públicos. Apesar de baixo, o número representa um aumento de 25% em relação ao ano passado. Na tentativa de aumentar o número de vagas, o atual secretário de Administração Penitenciária está formatando um decreto de cotas que obrigará as empresas que participam de licitações no estado a contratarem um



percentual de presos. Fonte: **O Globo**.

**PMs do Bope são presos após morte de inocente durante operação:** Três policiais militares do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) de Florianópolis foram presos após operação em Balneário Piçarras, no Litoral Norte catarinense, em que um homem de 44 anos foi atingido por engano com um disparo na nuca e morreu. Segundo o juiz Marcelo Pons Meirelles, os policiais destruíram provas de câmeras de segurança que gravaram a cena do conflito. O tiroteio ocorreu em um conflito com bandidos que tentaram assaltar uma agência bancária. O pedido de prisão foi expedido pela Justiça Militar. Fonte: **G1**.

**Rio teve o maior número de mortes em intervenção policial do país em 2017:** No ano anterior à intervenção federal, iniciada em fevereiro, o Rio de Janeiro ficou em primeiro lugar no *ranking* nacional em número de mortos em intervenções policiais. Das 5.144 mortes registradas decorrentes de intervenções de policiais civis e militares no Brasil em 2017, o estado do Rio respondeu por 1.127 dos casos, seguido por São Paulo (940) e Pará (388). A guerra de diferentes facções por território influenciou a alta: em 2016, foram 925 mortes decorrentes de intervenção policial no estado do Rio, em um total de 4.237 casos em todo o país. E os casos não diminuíram com a intervenção. O índice em junho deste ano foi o maior no estado desde 2009. Fonte: **O Globo**.

**Sistema prisional registra seis mortes dentro dos presídios de Alagoas este ano:** **G1** noticia que o sistema prisional de Alagoas registrou este ano seis mortes de detentos dentro dos presídios. Na maioria dos casos, as armas utilizadas são feitas de forma artesanal, com pedaços de ferros retiradas do próprio presídio. O juiz da Vara de Execuções Penais pediu a abertura de um processo administrativo disciplinar para investigar os casos. As mortes dentro dos presídios são investigadas pelas delegacias especializadas e são acompanhadas pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-AL). Segundo o presidente da comissão, Ricardo Moraes, é responsabilidade do estado garantir a integridade física dos presos.

**Policiais, falso policial e advogados são presos suspeitos de extorquir detidos em Goiás:** **G1** noticia que seis agentes policiais, dois advogados, um homem que se passava

## SINOPSE DE NOTÍCIAS



por policial e um fornecedor de medicamentos foram presos durante a Operação Arapuca, do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) em parceria com a Polícia Civil. Eles são suspeitos de integrar um grupo que extorquia pessoas detidas, em Goiânia. De acordo com o promotor de Justiça, integrante do Grupo Especial de Controle Externo da Atividade Policial (GCEAP), o grupo agia há pelo menos dois anos. Eles ainda investigam o quanto eles lucraram com o esquema de extorsão.